

CÂMARA MUNICIPAL DE CAPOEIRAS PERNAMBUCO
AV. 31 DE MARÇO, 68 – CENTRO
CAPOEIRAS PERNAMBUCO
CNPJ: 11.240.421/0001-06
FONE: 0XX87-3796.1044

ATA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO, REALIZADA NA CÂMARA MUNIICIPAL DE CAPOEIRAS PERNAMBUCO.

Aos vinte (20) dias, do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um (2021), às dezenove (19:00) horas, reuniram-se ordinariamente os Vereadores: Allysson Ariel Farias Almeida, Antônio Ferreira de Melo, Erico Barbosa Calado, Geraldo Soares de Barros, João Gomes da Silva Santos, José Edgar Rodrigues de Lima, José Ivanildo da Silva, José Ivanildo Pereira Costa, José Moisés de Barros, Maria Verônica Araújo dos Santos. Faltando o vereador Mauri Santana de Oliveira. Sob a Presidência do Vereador Antônio Ferreira de Melo, Secretariado pelos Vereadores: Geraldo Soares de Barros – Vice – Presidente e José Ivanildo Pereira Costa - Primeiro Secretário. Havendo número legal e invocando a proteção divina o Presidente declarou aberta a Sessão. A seguir foi autorizada a leitura da ATA da Sessão anterior. Após a leitura foi posta em discussão única. Não havendo discussões foi posta em votação única, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Em seguida foi autorizada a leitura das matérias em pauta no expediente desta Sessão. Onde foram lidas as seguintes matérias: Moção de Pesar 026/2021, de autoria da Vereadora Maria Verônica Araújo dos santos; Requerimentos 146, 147, 148, 149 e 150/2021, de autoria da vereadora Maria Verônica Araújo dos Santos Requerimento 185/22021, de autoria do vereador José Moisés de Barros. Não havendo matéria a ser lida no expediente desta Sessão o Presidente Passou as matérias que foram lidas para a Ordem do dia da próxima Sessão. A seguir foi facultada a palavra aos Oradores Inscritos nesta hora. Não havendo Oradores Inscritos e nem matéria a ser tratada no Expediente o Presidente o encerrou e passou para a Ordem Dia. Colocando em discussão única as Moções de Pesar 023 e 024/2021, após as discussões foram postos em votação única, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade. Postos em discussão única os Requerimentos 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183 e 184 /2021. Após as discussões foram postos em votação única, sendo



os mesmos aprovados por unanimidade. Em seguida foi facultada a palavra aos Oradores Inscritos nesta hora. Onde fez uso da palavra inicialmente o Vereador José Moisés de Barros, que iniciou se congratulando com todos os presentes. Parabenizou a casa por estar com suas galerias repletas, pois era uma honra para nós em vermos a nossa população nos acompanhando em nossa casa legislativa. Disse que todos os parlamentares que aqui estão gostaria que as pessoas que estão fora estivesse aqui dentro, mais infelizmente temos lei a seguir e no momento não se pode ter aglomerações de pessoas. Mais que não sabia o porquê e nem o que estava acontecendo lá fora, pois os atos deste momento lhe surpreendia. Pois diante dos acontecimentos lá fora deixa a dúvida se realmente estas pessoas sabe que aqui é uma casa legislativa e tens que ter respeito e educação, pois aqui não é nem um campo de futebol. Afirmou que as pessoas que estão aqui seja nas galerias ou fora e vinheram com o intuito de badernar que se retire pois aqui não é local para este tipo de coisa. Solicitou da Policia Militar que tome as devidas providencias no sentido destes atos não nos atrapalhe no exercício da nossa função nesta casa. Agradeceu aos colegas pela aprovação dos seus Requerimentos, pois isto sim é nosso trabalho. Neste momento o senhor presidente solicitou que as pessoas que estão lá fora se comportasse e seguir-se o exemplo das que estão nas galerias desta casa, pois badernaria essa casa não aceita e nem tão pouco se intimida diante de atos desta natureza, pois entende que foi algo plantado por alguém. Quem não teve oportunidade de estudar como sua pessoa era aceito, agora falta de educação era outra coisa. Pois educação e comportamento nos locais nós aprendemos com os nossos pais. Em seguida fez uso palavra o vereador Geraldo Soares de Barros que iniciou se congratulando com todos os presentes e com os que nos acompanham pelas redes sociais. Agradeceu aos colegas pela unanimidade na aprovação dos seus requerimentos. Onde todos são de suma importância para a nossa população, pois se executados irão trazer melhorias para a mesma. Pois todos tem sua importância e sua necessidade, visto serem muitos desde do 155 á 170/2021. Citou como exemplo o que se refere a construção do asfalto da Praça João Borrego e outras vias públicas mais centrais e movimentadas na nossa Sede. Vários deles visam trazer melhorias para o povoado Alegre e Região, e outros visam melhorias para a Vila Vintém e etc. Disse que acreditava que estas pessoas que estão na frente desta casa, não são do Povoado Alegre, haja visto que o povo do Alegre são pessoas passivas, ordeiras e educadas, pois este tipo de falta de educação e atos desta natureza que estão sendo praticados deve ser por pessoas infiltradas no meio do povo do Alegre e que atos de baderna não lhe causava medo. Não havendo mais Oradores Inscritos nesta hora e



nem matéria a ser tratada. O Presidente encerrou a Ordem do Dia e passou para a hora das Explicações Pessoais. Facultando a palavra aos oradores inscritos nesta hora. Onde fez uso da palavra inicialmente o Vereador José Edgar Rodrigues de Lima, que iniciou se congratulando com todos os presentes. Solicitou do senhor presidente e demais componentes da Mesa que vejam possibilidade de ser marcada a data para entrega dos Títulos de Cidadãos que foram concedidos pela unanimidade desta Casa a pessoas que tiveram e ainda tem os seus serviços prestados a nossa população e ao nosso município. Visto que existem vários títulos aprovados por esta Casa, uns de sua autoria e outros da autoria de outros colegas. Afirmou que recebeu uma reclamação por parte de pessoas que residem na Agrovila Riacho do Mel, onde reclamam da falta de abastecimento da mencionada Agrovila. Pois gostaria de obter informações do senhor presidente para levar as pessoas que lhe reclamaram, visto que ao seu ver ele saberia lhe informar o porquê desta falta de abastecimento tendo em vista que um irmão seu é um dos responsáveis pelo abastecimento. Caso o senhor presidente não soubesse lhe informar que o Líder do governo visse o que está acontecendo com a bomba que leva água para a população da citada Agrovila, visto que as pessoas afirmam que faz uns quinze dias sem serem abastecidos. Afirmou que ao observar a leitura da ATA da Sessão anterior se observa que já está ficando um pouco chato todas as sessões se questionar os problemas da PE 193. Disse que se critica nesta casa o porquê que ele e outros colegas tinham realizado fiscalização nesta obra, mais sabemos que é dever do cidadão e do vereador fiscalizar toda e qualquer obra em nosso município, seja ela municipal, estadual ou até mesmo federal, tendo em vista que são gastos recursos públicos nas mesmas. Pois temos que fiscalizar o que está sendo feito se está certo ou não. Obra esta que atravessa o nosso município como um todo, pois se inicia no município de São Bento do Una e termina na Vila Araçar que já é município de Caetés. Vemos que falta consciência por parte de alguns colegas. Mais por outro lado agradecia a todos até mesmo aqueles que criticaram mais no final assinaram o seu ofício à secretaria de infraestrutura do estado o qual foi entregue em mãos. Afirmou que foi bem recebido pela senhora Fernanda Batista. E esperava que pelo que foi apresentado por nossa parte a ela e a forma como ela recebeu as nossas reivindicações e nos repassou no momento o que iria ser feito, esperava que fosse realizado. Visto que a mesma ficou surpresa com nosso relato dos problemas existentes nesta PE e do número de acidentes com vítimas fatais ocorridos nesta PE. Pois devemos preservar vida. Sabe-se que só tapar buracos não resolve o problema e os acidentes vão continuarem. Disse que não só foi solicitado lombada para o perímetro urbano e sim para toda PE.



Pois o maior número índice de mortalidade é no perímetro rural da mesma. Afirmou que de acordo com a solicitação do colega na Sessão Anterior, o qual lhe solicitou que trouxesse ações desenvolvidas na gestão de 2009 á 2012. Afirmou que tinha a certeza que não daria tempo de expor todas ações desenvolvidas nesta sessão, mais que iria iniciar nesta e o restante ficaria para a próxima sessão. Afirmou que foi conseguido o seguinte na mencionada gestão: aquisição de doze ônibus escolares, visto que quando se iniciou a gestão não tinha nem um ônibus dos amarelinhos para transportar os estudantes. Não foi encontrado nem uma patrulha mecânica a não ser uma máquina patrol quebrada a qual foi concertada e passamos os quatro anos trabalhando com ela, mais a ex-prefeita ao assumir vendeu a citada máquina. Mais a gestão de 2009 á 2012 conseguiu duas retroescavadeira, uma pá mecânica, duas caçambas e com estas aquisição se conseguiu dá um alavanque na patrulha mecânica. Foi conseguido depois da aquisição dos ônibus se implantar no município, tanto na Sede como na zona rural o programa leva e traz. Onde em cada ônibus tinha uma pessoa responsável acompanhado os alunos. Implantação do Plano de Cargo e salários dos servidores da educação, com este plano os professores passaram a perceber um salário digno pago de acordo com o governo federal, visto que muitos professores recebiam menos de um salário mínimo, coisa nunca vista antes em Capoeiras. Foi realizada a implantação da compra direta, onde se ajudava aos agricultores da agricultura familiar, que vendiam seus produtos ao município e se transformavam em merenda escolar de qualidade em alimentação de qualidade servida no hospital e nas duas casas de apoio, as quais foram implantadas pela gestão em questão, sendo uma na Sede e outra em Recife. Outra coisa nunca vista em Capoeiras. Mais acabaram com a compra direta. Implantação do programa PDE, programa Direto na Escola, onde com este programa o Diretor de cada escola era o responsável pelo recebimento dos recursos, e pela a prestação de conta das suas respectivas escolas. Disse que também foi comprado o terreno onde foi construída a escola do estado. Criação de um Tele centro de informática. Foi também criado um ambulatório o qual funcionava com mais de vinte profissionais em diversas áreas da saúde, atendendo centenas de pessoas mensalmente. Disse que a maior criatividade de um politico e de um gestor não estava em fazer grandes obras, mais, sim o maior trabalho do gestor é cuidar do povo, visto que muitas vezes se constrói, mais deixa o povo passando fone. Pois a gestão que fez parte distribuía mensalmente mil cestas básicas e ainda tinha um sapão, onde toda semana as pessoas vinha comia, levava para casa. Disse que o colega citou que se o gestor da época tivesse sido bom tinha conseguido se



reelege, mais temos que ver que nem todo mundo tem a arte da politica. Mais perguntava ao colega porque outros gestores que por aqui passaram foram tão bons e porque não conseguiram eleger os seus sucessores. Em seguida o senhor presidente respondeu ao orador afirmando que a bomba da Agrovila Riacho do Mel tinha quebrado e foi levada para o concerto e que não faz quinze dias como citou o colega. Disse que seu irmão não é servidor do município, ele apenas faz um trabalho de livre e espontânea vontade para ajudar a população da Agrovila Riacho do Mel. Disse que o colega citou que na gestão da qual fez parte a comida do hospital era de primeira qualidade. Só não entendia o porque que os servidores que davam plantão no hospital eram proibidos pela Diretoria do hospital e pelo prefeito da época de se alimentarem e citou como exemplo sua esposa que na época dava plantão e não podia fazer as refeições e nem lanchar. Por conta disso muitas vezes passou mau no seu plantão. A seguir fez uso da palavra o vereador João Gomes da Silva, que iniciou se congratulando com todos os presentes e agradecendo o apoio das pessoas que estão lá fora lhe aplaudindo. Disse que o que lhe trazia a tribuna foi um constrangimento que passou hoje no Povoado Alegre, onde na realidade só queria fazer o melhor para a população. Pois tinha feito um Requerimento sobre a terraplanagem do campo do Povoado Alegre e não tinha sido atendido nem pela secretaria de obras e nem pelo prefeito interino do município, onde se passou de cinco a seis meses e não foi realizado o serviço. Mais hoje tinha conseguido um apoio para fazer este trabalho e foi impedido. Pois só queria fazer o melhor para todos, pois não queria fazer o pior para ninguém. Disse não ser inimigo dos vereadores, do prefeito, pois só queria trabalhar para o povo. Pois tinha conversado com secretário de obras e ele lhe solicitou para trabalharmos em parceria. Mais como poderia trabalhar em parceria se não lhe dão oportunidade para trabalhar. Pois não tinha apoio da gestão, então tinha que ir buscar apoio nos municípios vizinhos. Disse que tinha conversado com dona Antônia que era a proprietária do terreno e que ela lhe falou que não dou o terreno, o que houve foi uma união entre a população e foi feito o campo. Disse que uma neta da dona Antônia estava presente a sessão com todos os documentos. Afirmou que acreditava que todos trabalham como sua pessoas só pensando no bem do povo. Disse que necessitava de se fazer a terraplanagem do campo e ninguém fez. Pois a máquina veio e foi impedida de fazer estes serviços, mais que iria em busca da maquina para fazer uns galhos de estradas para o bem da população, pois precisava do apoio de todos para trabalhar. Disse que queria trabalhar para o povo e que iria sim fazer isto só se Deus não quisesse, pois tinha entrado na política para trabalhar para o povo e que foi eleito para isso. Voltou a agradecer a todos os



seus amigos Capoeirense e ao povo lá fora que estava lhe aplaudindo. Pois iria pedir apoio da gestão e se ela negasse que iria pedir apoio as cidades vizinhas. Em seguida fez uso da palavra o vereador Allysson Ariel Farias Almeida, que iniciou se congratulando com todos os presentes. Disse que ficava feliz pela popularidade e pelas vaias agradeceu por isso. Pois só vem mostrar que ninguém atira pedra em árvore que não dá frutos. Pois as vaias recebidas hoje eram recebida como combustível para sua subida. Afirmou que gostaria de citar alguns pontos que foram falados por alguns dos colegas que lhe antecederam. Onde o colega Edgar falou em fiscalizar a PE 193, realmente é uma obra do governo do estado. Mais sabemos que não é de competência dos vereadores fiscalizar. Claro que é importante fiscalizar uma obra que passa na malha viária do nosso município. Mais também é importante se diferenciar o que é fiscalizar do que é politicagem. Pois existe uma grande diferencia entre agente fiscalizar, cobrar o certo do que estarmos procurando mídia. Foi citado também aqui algumas obras, algumas conquistas de uma gestão passada. Mais queria fazer uma correção, pois o colega faltou com a verdade quando falou que foi adquirido uma patrol, pois na época que foi adquirida era secretário e esteve em Recife recebendo esta patrol juntamente com a prefeita da época Neide Reino. Tinha estado em Petrolina recebendo um caçambão, voltou a Recife para receber uma pá carregadeira. Mais que não esteve no momento da entrega do caminhão pipa. Também na gestão da mencionada prefeita, pois tinha muitas lembranças destes momentos e também registro fotográficos destes momentos, para agente desmentir o que o colega falou. Aconselhou o colega que reveja estes fatos com sua assessoria ou com quem lhe passou estas informações, para que o colega não venha a esta tribuna trazer informações falsas para a nossa população. Afirmou que queria também deixar aqui registrado as conquistas da gestão passada. Disse que mesmo não sendo sua pessoa quem foi citado para prestar estas informações, que na qualidade de líder da ação iria falar algumas das ações da gestão passada, não iria falar todas, pois o tempo seria insuficiente. Foi adquirido uma patrol, um caçambão, uma pá carregadeira, um caminhão refrigerado. Foi construído o portal da cidade, que inclusive no final da gestão de 2009/2012, o ex-prefeito fez o distrato desta obra. A equipe de transição acionou o Ministério Público no sentido que fosse revisto o ato, e que esteve em Caruaru junto com o ex-secretário de saúde no dia 19/12/2012, onde conseguimos que o secretário de Administração da época, senhor José Raimundo refizesse o Ofício de transição e que também tinha prova documental deste ato. Foi construído o Campo de futebol, Matadouro, reforma do nosso hospital, construção do calçamento de uma boa parte das ruas do loteamento Frei Damião. Construção da Complementação do



calçamento da rua 21 de dezembro. Conclui-se a construção da creche a qual teve início na gestão de 2009/2012, mais que foi deixada toda inacabada, abandonada e com rombo, onde teve-se que se fazer uma reprogramação do contrato para que fosse terminado a sua construção. De fato foi uma conquista a custa de se acabar com o campo de futebol da cidade. Hoje estamos vendo uma manifestação em frente desta casa reivindicando a reforma de um campo no Povoado Alegre. Mais estão esquecendo que a gestão de 2012 acabou com o campo do sorec ou seja o campo da cidade. Então mim desculpe todos pelo que vou falar é muita hipocrisia. Disse que manifestação é um direito constitucional de todos e todo poder é mano do povo, mais manifestação não é feita da forma que foi realizada aqui hoje, pois voltava a afirmar que a chibata que bate em Chico é a mesma que bate em Francisco. Pois não podemos ter dois pesos e duas medidas para o trato da mesma coisa. Vamos abril os olhos, na hora de votarmos para escolhermos o nosso futuro prefeito, colocando na balança o que é certo e o que errado. O colega sabe do depoimento que uma senhora fez em uma reunião em uma determinada comunidade. Quando ela falou que tinha sido maltratada no hospital na gestão defendida pelo colega. Nós precisamos que cada um reconheça seu erro, visto que Capoeiras não pode mais errar. Estamos indo para uma eleição suplementar o que não é bom para o nosso município e perguntava de quem era a culpa? Do pré candidato Nego do mercado, Filipe que concorreu, Batata, João Colado!. Não era não. Temos que termos consciência das coisas. Precisamos criticar mais com responsabilidade. Temos que olharmos para o futuro de todos nós. Pois todos nós temos um sonho de morarmos em cidade que nos dê uma condição de vida melhor e para isto acontecer temos que fazer boa política e não politicagem. Afirmou que ouviu o relato do colega João Gomes e notasse que a prefeitura colocou o material no campo atendendo solicitação. Sabe-se que até a poucos dias existia um Decreto do Governo do estado proibido a pratica de jogos armadores em todo o estado, talvez tenha quinze dias que foi liberado, e perguntava o que era mais importante se reformar estradas ou se fazer terra planagem de campo de futebol. Pois com certeza é estrada. Não que o campo não fosse, mais temos que trabalharmos com prioridades. Também não queria com isto dizer que o município não estava pronto para executar os serviços, tanto que já tinha colocado o material. Disse ser importante a pergunta do colega Edgar em procurar saber se o campo era do município ou particular? Pois se for do município, sabemos que o colega José Moisés fez uma intervenção em bueira a um certo tempo atrás e respondeu por isto judicialmente, onde passou um certo tempo sem poder ser candidato. Isto nos mostra que somos legisladores e não podemos tudo temos as nossas limitações. Afirmou ser louvável se



fazer manifestações pois muitas conquistas nossas foram conseguidos com este ato, mais tens que se fazer com educação, consciente. Solicitou do colega João que não engolissem corda de ninguém. Pois temos que lutarmos por melhorias para o nosso município e não para lado político. A seguir fez uso da palavra a Vereadora Maria Verônica Araújo dos santos, que iniciou se congratulando com todos os presentes, pois era uma imensa satisfação em vermos o nosso trabalho ser assistido, porque é dessa forma que funciona e o povo tem que acompanhar de perto o nosso trabalho. Visto que muitas vezes somos criticados, onde se afirmar que vereador não faz nada. Mais o nosso trabalho aqui é um dos mais importante para o nosso município. Pois é partir das nossas cobranças, reivindicações, denúncias, dos projetos que aprovamos, das Leis, que o nosso município funciona. Disse que o que lhe trazia mais vez a esta tribuna era as cobranças das respostas dos seus ofícios, as quais não recebeu. Disse que mais uma vez recebeu questionamento do pessoal da educação sobre o valor dos precatórios do FUNDEB, onde lhe informaram que sabe que o valor não foi investido na educação, conforme determina a legislação. Disse que esta semana enviou um ofício solicitando cópias das notas fiscais da destinação deste dinheiro. Pois só podia fazer uma denúncia se tivesse provas do que está denunciando. Daí veio o seu Ofício. Disse que solicitou também uma lista de todos os contratados dos últimos três meses e os seus salários, pois também recebeu denúncia que pessoas estavam recebendo sem trabalhar. Pois não podia afirmar enquanto não tivesse as provas. Disse que mais uma vez por falta de resposta foi que voltou a solicitar as informações. Mais que desta vez não recebesse em trinta dias as respostas que entregaria o caso ao Ministério público, para que ele faça com que o nosso poder possa trabalhar e fazer o que deve ser feito, visto que estamos aqui para fiscalizar. No momento sobre o caso citado pelos colegas que lhe antecederam, que foi o caso ocorrido na região dos colegas Geraldo e João. Não iria se pronunciar, pois não tinha conhecimento da causa e não sabia se o campo era do município ou privado, pois quando houve provas a quem o mesmo pertencem iria se pronunciar. Disse que aqui nesta casa independentemente de onde venha a verba e de quem execute os serviços que sejam viáveis para a população seria favorável. Disse que esperava que esta casa na próxima sessão estivesse lotada como hoje e que cada um trouxesse mais um para acompanhar o nosso trabalho. Mesmo sabendo que o momento não é próprio para aglomeração, mais mesmo assim deixava o convite a todos. A seguir fez uso da palavra o Vereador José Moisés de Barros, onde voltou se congratulou com todos os presentes. Disse esperar que esta casa continue assim como hoje com o público nos assistindo o que é gratificante. Disse que após ouvir os discursos



dos colegas que antecederam. Iria fazer referência ao discurso do colega Edgar onde ele relatou as conquistas da gestão 2009/2012, uma máquina patrol e dentro de quatro anos ela se acabou, pois não foi encontrada pela gestão que se iniciou em 2013, para realizar o trabalho. Solicitou do colega que nos informasse quantas máquinas ficaram funcionando habitas a trabalharem em nosso município no final de 2012. Pois não conhecia nem uma visto que a enchedeira ficou com areia no motor. Não pagaram os servidores da saúde e da educação. Fez um relatos das obras realizadas pela gestão que sucedeu a de 2012: Foi realizada a reforma e ampliação de cinco postos de saúde na zona rural. Construção de três postos de saúde na Sede, Reforma do hospital, Implantação do CAPS, SAMU, CREAS, Informatização dos Agentes de Saúde e de Endemia, Aquisição de quatro ambulâncias, construção da Academia da Saúde, Secretária de saúde, centro de fisioterapia, Laboratório, escola do Povoado Maniçoba, Matadouro, Centro Administrativo. A saúde em 2020 foi a mais bem avaliada pelo ministério da saúde na região do Agreste. Disse que a frota encontrada no município estava toda danificada e em cima de cepos. Para fazer a limpeza e outros serviços teve-se que se alugarem veículos. Disse que tudo que relatou tinha como provar através de registros fotográficos. Se falar aqui que a saúde da gestão em que o colega fez parte diretamente era é excelente. Só não entendia como era tão boa e o PSF da Maniçoba ficou um ano sem médico para atender a população, onde até aniversário com direito a bolo e tudo mais a população fez para comemorar o feito. No tocante dos acontecimentos de hoje no Povoado Alegre, onde o colega João Gomes citou o acontecimento em seu discurso, lamentava o ocorrido, mais podia afirmar com toda convicção que somos vereadores mais temos limites, não podemos tudo e isto já tinha sentido em sua própria pele. Onde alguns anos atrás foi fazer uma intervenção em uma bueira e foi impedido e caso levado a justiça, e a justiça entendeu que o ato foi um ato politico, ou seja em troca de favor. Pois ao vereador cabe legislar, fiscalizar, solicitar e defender os interesses públicos e não executar, pois a quem cabe executar é o executivo e ainda hoje pago por isso, onde mensalmente pago uma multa. E pelo que conhecia da historia do campo do Povoado Alegre, nunca conheceu o mesmo como um campo particular e sim da comunidade. Diante disso tinha a certeza que não será diferente com o colega João, ele ira responder pelo ato ocorrido hoje. Talvez o colega tenha agido por inexperiência ou pode ter sido induzido por alguém, para que o colega venha a ser por pau mandado de terceiro. Mais cada ato tem suas ações e suas consequências. Pediu ao colega que não se deixasse levar por políticos do seu grupo, faça as coisas com coerência e segurança. Disse que pelo que acompanhou em matérias e vídeos



em redes sociais dar-se a entender que foi um ato de trocas de favores entre a pré-candidata do seu grupo e a ex-prefeita de São Bento do Una, visando as eleições suplementares de Capoeiras e o pleito de 2022. Só se pode trazer e colocar máquinas em sua propriedade ou de particular. Já em se tratado da coisa pública não se pode. Se o Município iniciou o trabalho com certeza iria terminar. Disse acreditar que o colega agiu de boa vontade para servir o povo, mais seria viável que o colega agisse com a mesma boa votante no momento de conduzir seu povo que está lá fora, mostrando ao povo que tens que ter respeito pelos demais colegas que aqui estão e não incentivar o povo para fazer baderna e vaiar os colegas, isto é um ato feio. Se trás pessoas para esta casa para acompanhar o seu trabalho e divulgar o mesmo e não para badernar e se faltar com o respeito para com os demais colegas. Disse que sempre falou e vai continuar falando a verdade nesta casa sem medo, foi assim em seus quatros mandatos anteriores e vai ser neste também. Pois já mais faltou e nem faltará com o respeito a quem quer que seja. Disse que não sabemos o dia de amanhã, pois hoje quem está lá fora nos vaiando pode amanhã está nesta casa nos representando e não vai querer que lhes falte com o respeito. Mais esperava que assim como o colega que trouxesse estas pessoas e lhes incentivou a nos vaiar que também incentive e ajude a estas pessoas a ter comportamento em locais público. Pois os atos de hoje são desnecessários. Afirmou que concordava com o colega Edgar no que diz respeito aos acidentes com vítimas fatais na PE 193, mais também temos que ver que acidentes não só acontecem na PE e também estradas vicinais, ao seu ver seria viável que os condutores não abusasse da bebida para dirigir, pois o carro nos leva ao nosso destino e quando abusamos do mesmo também nos leva ao cemitério. Em seguida fez uso da palavra o vereador Erico Barbosa Calado, que iniciou se congratulando com todos os presentes. Disse ser louvável a presença do público nesta casa, para que tome conhecimento do nosso trabalho de vereador. Afirmou que diversos assuntos foram comentados hoje nesta sessão, mais que não iria comentar alguns dele devido não ser conhecedor da causa. E quando não se conhece nem se tem certeza do que está acontecendo não se comenta para não se comentar erros. Pois devemos apurar os fatos para daí se tecer comentários e se tomar as devidas providencias. Disse que sempre defendeu nesta casa que seja visto e dado todo e total apoio possível ao homem do campo, pois sabemos que nos dias de feira a nossa população precisa comercializar os seus produtos e para isto acontecer tens que ter estradas com condições de tráfegos. Sabemos que ainda existem estradas em nosso município que se encontram intransitáveis. Pois tem cobrado e vai continuar cobrando melhorais para os nossos agricultores e



produtores, visto que os mesmos enfrentam problemas constantemente, são eles quem produz o alimento que vai para a nossa mesa. Por isso a importância de cobrarmos melhorias para a classe, tendo em vista que os mesmos sofrem na chuva pela falta de estrada, de bueira entre outros problemas e na seca sofrem porque perdem sua lavoura. Cobrou do senhor presidente e do líder do governo que vejam a situação do PSF da Comunidade do Imbé, onde recebeu reclamações que o carro que transporte pacientes e médico só fica na comunidade de segunda a sexta e nos finais de semana é recolhido para a Sede. Onde se entende com este ato que as pessoas só pode adoecer nestes dias e no final de semana não pode. Mais sabemos que não se tem dia e nem hora para se adoecer. Por isso solicitava que seja visto a possibilidade deste carro ficar na comunidade diariamente. Ou seja de domingo a domingo. Disse não saber se a informação é verdadeira, mais deve ser verificada e tomada as medidas cabíveis. Disse que não só estamos nesta casa para cobrar e sim também para agradecer quando se faz necessário. Disse que esteve no PSF Monsenhor Geraldo e tanto os pacientes como os servidores vinheram lhe agradecer por nossas cobranças as quais geraram melhorias naquela unidade de saúde. E é notório se ver que houve mudança na limpeza e infraestrutura, o que ainda não está cem por cento, mais melhorou bastante. Afirmou que estamos aqui para cobrar as melhorias para o nosso povo e ficamos felizes quando elas começam acontecer e principalmente na saúde pública, visto que saúde pública é para todos. Agradeceu a imprensa local por levar as nossas cobranças a tempo real a casa da nossa população, daí a importância da transmissão das nossas sessões, onde o cidadão pode acompanhar de sua casa o trabalho do seu representante nesta casa. A seguir fez uso da palavra o vereador Geraldo Soares de Barros, que iniciou se congratulando com todos os presentes, disse ser louvável a presença do público nesta casa, como dos que estão e, suas casa nos acompanhando, agradeceu a todos e também as pessoas que estão lá fora. Voltou a afirmar ter a certeza que os atos de badernas que estão sendo praticados lá fora não são de pessoas do Povoado Alegre, tendo em vista que o povo do Alegre é um povo educado, passivo e ordeiro, já mais se passaria a fazer atos de baderna em frente a um local público, pois deve ser baderneiros infiltrados no meio do povo do Alegre. Não se pode culpar o colega João pelos atos de badernarias, visto que nem os pais conseguiram dá educação a estas pessoas e imagine o colega. Mais por outro lado o colega tinha sua parcela de culpa nos acontecimento lá fora devido ter incentivado a vinda destas pessoas para vaiar os demais colegas. Por entenderem que o colega João estava fazendo o seu trabalho e foi impedido. Será que isso mesmo que o colega estava fazendo? Pois iria tecer comentários no tocante



do discurso do colega João onde ele afirmou que tinha passado por constrangimento hoje no Povoado Alegre no momento que foi impedido de dá continuidade a trabalho de terraplanagem do campo de futebol do referido Povoado. Onde tudo indica que após acompanhar uns vídeos, áudios e matérias postadas em rede social dar-se a entender que era troca de favores políticos. Alguns colegas aqui afirmaram que não iriam se pronunciarem aqui no tocante do assunto por não terem a certeza se o campo é público ou privado. Como é que era privado e o colega alega que a seis meses tinha solicitado a realização dos serviços ao executivo através de Requerimento e que não foi atendido por isso trouxesse a máquina para realizar os mesmos que inclusive o município já tinha colocado duas carradas de material e o secretário de obras viu que o material era insuficiente e seria necessário mais umas oito ou dez carradas e isto foi no sábado dia 17, ficando para colocar o restante do material no decorrer desta semana e hoje terça dia 20 o colega coloca uma maquina para realizar os serviços sobre a alegação que o município iniciou os serviços e não terminou, mais tem um vídeo que uma pessoa afirmar que irão ensinar a fazer politica e que o vereador João e a turma do seu grupo político ou partido sabe fazer as coisas. Em pouco tempo depois já se afirma que o campo é particular? Afinal é público ou particular? Pois todos da região do Alegre sabe que sempre o município foi quem fez a manutenção daquele campo e que o terreno dele foi doado por três cidadãos que já faleceram. E que sempre o campo desde de sua doação foi da comunidade e que sua pessoa foi quem dou as traves que lá existe e que não dou para campo particular pois quando lhe procuraram para pedir a doação foi sobre a alegação que o campo era da comunidade. Disse ser difícil pelo tempo que faz que foi feito esta doação a mais de quarenta ano exista uma escritura do mesmo. Mais isto quem vai decidir é município que vai procurar provar de quem é o campo. Pois o que se entende diante de todo o acontecido foi um ato de politicagem onde até um ex-vereador fez um áudio afirmando que em dezesseis anos o orador não tinha feito nada, perguntava como não fez nada e conseguiu se eleger seis vezes consecutivas. Pois tinha a certeza que o povo é sábio e só vota em quem faz algo. O mesmo ex-colega afirmou que esta casa proibiu A ou B de assumir, perguntava a ele se ele passou por esta casa e não aprendeu nada. Perguntasse ao presidente desta casa da época em que as contas do ex-gestor citado por pelo ex-colega foram reprovados, como foi o trabalho desta casa. Pois tinha a certeza que esta casa fez um trambalho digno, coerente, transparente e ético diante dos fatos ocorridos no exercício julgado. Disse não entender como é quem condena um gestor porque não fez a terraplanagem de um campo e defende outro que acabou com o campo da Sede do Município. Daí se ver claramente que há dois



peso e duas medidas para se tratar as coisas e os fatos. Em seguida o senhor presidente teceu os seus comentários onde se congratulou com todos os presentes, com as pessoas que nos acompanham pelas as redes sociais e as pessoas que estão lá fora. Agradeceu a Policia Militar presente a esta sessão e solicitou dos policiais que veja a situação pois tinha sido informado que no meio das pessoas que estão aí fora existem algumas que estão preparadas para jogar ovos em alguém. Pois esperava que isto não venha acontecer, pois tudo tem o seu limite. Afirmou que hoje nesta sessão houve discussões e até mesmo desabafo, mais sempre cada um defendendo o que julga certo e o que é melhor para o povo e para o município. Pois a casa é para se discutir problemas, se reivindicar melhorais, se trazer soluções. A presença do povo se faz necessário nesta casa para acompanhar o nosso trabalho. Mais não deve haver atos como de hoje planejados e articulados como forma de se fazer politicagem barata. Trazendo pessoas para vaiar os demais colegas. Isto é feio e inadmissível. Não havendo mais Oradores Inscritos nesta hora nem matéria a ser discutida, o Presidente encerrou as Explicações Pessoais e a Sessão, afirmando que esperava contar com todos na próxima Sessão que será realizada no próximo dia 27 de julho do ano em curso, no horário regimental. Eu, José Ivanildo Pereira Costa, primeiro Secretario, lavrei a presente ATA, que, lida, discutida e aprovada vai por mim assinada _____ e demais Membros da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Capoeiras. Sala das Sessões em 20 de julho de 2021.

Presidente: Antonio Ferruz Junior

Vice-Presidente: Guilherme Soares de Barros

1.º - Secretário: _____

